

ENEM e a formação de jovens: um compromisso construído diariamente

No último dia 19/07, o governo federal, através do INEP¹, publicou os resultados do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – realizado em 2009, que teve participação de 4,4 milhões de jovens.

Vale lembrar ao leitor que naquela que foi a 10ª edição do exame ocorreram alterações no conteúdo e formato da avaliação, pois além da tentativa de aproximação das competências e habilidades propostas para formação de jovens com o currículo do ensino médio, a prova constou com uma nova carga horária (dois dias), além de um número maior de questões (180).

Olhar o ENEM como um dado é de suma importância, porém devem famílias e jovens apreenderem outras informações acerca do processo de escolarização dos estudantes e que estes não se resumem a apenas uma ou outra avaliação; é fundamental acompanhar a partir dos diversos indícios constituídos no cotidiano e na relação que os jovens podem e devem constituir com o saber.

É por isso, que para o Colégio Magister os resultados alcançados por seus alunos em 2009 e, sobretudo, a percepção de uma melhora significativa, posicionando-se em 132ª no universo das escolas paulistanas, resultado este que configura um avanço de quase cinquenta posições servem de estímulo e incentivo na prática educativa organizada para os jovens do Ensino Médio.

As mudanças implementadas no exame de 2009 não alteraram aquela que é a principal função do exame; servir para que o jovem – em sua individualidade - e todos que interferem em sua formação possam avaliar a trajetória escolar na educação básica no que tange as principais aprendizagens estabelecidas para o currículo escolar que é a constituição de competências e habilidades.

¹ INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, órgão do Ministério da Educação.

Podemos assim, ressaltar que cada vez mais, e, as reflexões sobre os resultados evidenciam para todos os sujeitos – professores e pais - que auxiliam os jovens a necessidade de ajudá-los na construção de uma trajetória escolar que os tornem efetivamente em co-responsáveis pelas aprendizagens constituídas.

É co-responsabilização no ato de aprender que qualificará as aprendizagens escolares, e talvez seja essa a lição que todos devem apreender dos resultados do ENEM; uma escola pode ser considerada boa quando traduz suas intenções educativas em situações cotidianas de aprendizagens, notadamente quando consegue fazer com que jovens constituam relações efetivas com os saberes trabalhados no cotidiano.

Portanto, a contribuição que pode se tirar de exames como o ENEM é que esses oferecem pistas para famílias e instituições sobre os processos educativos estabelecidos para a formação plena dos jovens.

Ao compreender que o sucesso escolar de cada estudante do EM decorre de uma parceria efetiva da escola, família e jovem para o ato de estudar faz com que nós do Colégio Magister continuemos organizando diariamente um trabalho educativo que possibilitem a todos os jovens a constituição de competências e habilidades que os tornem protagonistas de sua história.

Neste sentido, o Colégio continua ratificando junto a sua comunidade o compromisso assumido de fazer do cotidiano escolar um espaço aprendente e constituidor de sucesso para todos os jovens.

Atenciosamente,

Coordenação Pedagógica
